

## **INCLUSÃO DAS PESSOAS SURDAS NO MUNICÍPIO DE OURO BRANCO: SINAIS EM LIBRAS PARA TERMOS RELACIONADOS AO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DE OURO BRANCO-MG**

**Efigênia de Fátima Cornélio Aladim, Gisélia Maria Campos Ribeiro** (IFMG campus Ouro Branco)

**Resumo.** *Este trabalho apresenta como tema a Inclusão das pessoas surdas no município de Ouro Branco - MG e objetiva contribuir com o processo de inclusão dos surdos a pontos turísticos desta cidade a partir da criação e catalogação de sinais referentes à Serra de Ouro Branco – MG. A Libras – língua brasileira de sinais - foi reconhecida pela Lei 10.436/2002, por ser relativamente recente este reconhecimento, existe um obstáculo com relação ao léxico, que é ainda limitado com relação à língua portuguesa. Há sinais que não estão disponíveis em dicionários ou glossários e há conceitos para os quais ainda não existem sinais. Considerando tal realidade, este trabalho se justifica pela necessidade de criação de um glossário com sinais referentes ao Parque Estadual da Serra de Ouro Branco, que será disponibilizado como produto educacional para o Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT. Autores que abordam a inclusão, a história dos surdos, a Libras e a Educação Profissional e Tecnológica embasaram este trabalho que contou também com entrevistas aos surdos e familiares de surdos em que relataram como foram suas respectivas trajetórias educacionais, corroborando com o referencial teórico, bem como suas experiências com a Serra de Ouro Branco. Em encontros com a comunidade surda realizados no IFMG campus Ouro Branco, iniciou-se o processo de criação do glossário a partir de apresentação de imagens, vídeos, explicação dos conceitos trabalhados e discussão com os surdos, que estão criando os sinais para posterior publicação que valorizará a Libras e incentivará a inclusão.*

**Palavras Chave.** *Libras, surdos, inclusão*